

DELIRIUM COMO EMERGÊNCIA PSIQUIÁTRICA SUBDIAGNOSTICADA

Aline Pifano Neto Quintal¹, Ana Júlia Gomes Lopes², Ana Júlia Nascimento Almeida³, Davi Gonçalves da Silva Godoi⁴, Gabriella Renata Salles⁵, Vanessa Mendes Mota⁶.

Universidade Federal de Mato Grosso

vmendes2410@gmail.com

Introdução: O delirium é um distúrbio neuropsiquiátrico agudo, caracterizado por alteração flutuante da atenção, da cognição e do nível de consciência, geralmente de início súbito e potencialmente reversível. Está relacionado com condições clínicas agudas, uso de medicamentos ou intoxicações, sendo comum em ambientes de emergência. Apesar de sua alta prevalência, o delirium permanece subdiagnosticado, sobretudo quando se manifesta com sintomas predominantemente psiquiátricos, podendo retardar o manejo adequado. Diferentemente da demência, que apresenta curso insidioso e caráter progressivo, o delirium exige reconhecimento e intervenção imediatos, configurando-se como uma emergência psiquiátrica. **Objetivo:** Analisar o delirium como emergência psiquiátrica subdiagnosticada, ressaltando a importância do diagnóstico precoce, da prevenção e do reconhecimento pelo médico generalista, com o intuito de reduzir a subnotificação e favorecer o manejo adequado. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura realizada nas bases de dados PubMed e no Manual MSD, considerando publicações dos últimos três anos. Foram realizadas buscas utilizando as palavras-chave “delirium”, “emergência psiquiátrica”, “subnotificação”. Incluíram-se artigos que abordassem a identificação precoce do delirium, sua subnotificação, a eficácia do atendimento em unidades de emergência hospitalar. Foram excluídos trabalhos sem embasamento científico, sem metodologia clara ou que não abordassem o delirium no contexto da emergência hospitalar. **Resultados e Discussão:** As buscas realizadas identificaram 11 artigos, dos quais 5 foram excluídos após a leitura de títulos e resumos. Ao final, 6 estudos compuseram a análise. Os estudos analisados demonstram que o delirium permanece amplamente subnotificado nas unidades de emergência hospitalar, especialmente quando a avaliação inicial é realizada por médicos generalistas. Essa subnotificação está relacionada à apresentação clínica variável e à dificuldade em diferenciar o delirium de outros transtornos psiquiátricos, como a demência. A literatura evidencia que a identificação precoce, por meio da avaliação sistemática da atenção é fundamental para o diagnóstico adequado, reforçando o papel essencial do médico generalista na linha de frente do atendimento. **Conclusão:** O delirium configura-se como uma emergência psiquiátrica frequente e subdiagnosticada no ambiente hospitalar. A identificação precoce é essencial para reduzir a subnotificação. Nesse contexto, o médico generalista desempenha papel fundamental no reconhecimento dos sinais clínicos iniciais e na adoção de medidas preventivas e terapêuticas adequadas.

Palavras-chave: Delirium. Subnotificação. Atendimento de emergência

Área Temática: Emergências psiquiátricas

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

HUANG, Juebin; LEVIN, Michael C. **Delirium**. In: *Manual MSD – Versão Profissionais de Saúde*. Revisado em fevereiro de 2025. Disponível em: Manual MSD. Acesso em: fev. 2025.

INOUE, Sharon K.; WESTENDORP, Rudi G.; SACZYNSKI, Jane S. **Delirium in elderly people**. *The Lancet*, v. 383, n. 9920, p. 911–922, 2014. DOI: 10.1016/S0140-6736(13)60688-1.

FONG, Tamara G.; INOUE, Sharon K. **The inter-relationship between delirium and dementia: the importance of delirium prevention**. *Nature Reviews Neurology*, v. 18, n. 10, p. 579–596, 2022. DOI: 10.1038/s41582-022-00698-7.